

DEPARTAMENTO: PRODUÇÃO E OPERAÇÕES (POI)
 CURSO.....: MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (CM-CDAE)
 DISCIPLINA: ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO
 PROFESSOR.....: JULIANA BONOMI SANTOS e SUSANA PEREIRA

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

As pressões competitivas crescentemente forçam as empresas a inovar mais e reduzir seu time-to-market. Como resultado, a abordagem de inovação aberta é agora o status quo e as empresas geralmente adotam práticas de inovação colaborativa para acessar conhecimento e capacidades de clientes e parceiros de rede localizados em todo o mundo para aumentar sua capacidade de inovação e competitividade.

Nesse contexto, os ecossistemas de inovação ganharam importância. Muita atenção é dedicada a como empresas estabelecidas, startups, capitalistas de risco, anjos de negócios, bancos, agências do setor público, universidades e centros de pesquisa interagem e alinham seus interesses para inovar. Para os líderes empresariais, o ecossistema é uma fonte de ideias vencedoras e um meio para acelerar seus esforços inovadores. Por sua vez, os formuladores de políticas o veem como uma noção robusta para orientar a criação de mecanismos de políticas e ações para estimular a inovação. Na academia, o conceito vem sendo estudado em diferentes campos e criticado por sua falta de valor agregado em comparação com noções existentes no campo da inovação, como redes de inovação, por exemplo.

O objetivo dessa disciplina é fornecer um panorama aos alunos sobre a literatura de ecossistemas de inovação para promover um entendimento das lentes teóricas que embasam o estudo desse fenômeno e da diferenciação desse conceito em relação a outros construtos relevantes, como redes de inovação, ecossistemas de empreendedorismo e supply chain management. Para isso, vamos explorar definições, diferenças entre conceitos, e avaliar o estado da arte dessa literatura.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCDAE.

| GRAU DE CONTRIBUIÇÃO / LEVEL OF CONTRIBUTION * | | | |
|--|------------------------|----------------|---------------|
| Forte / High | Intermediário / Medium | Reduzido / Low | Nenhum / None |
| ●●● | ●●○ | ●○○ | ○○○ |

| Objetivos do CMCDAE CMCDAE Objectives | Objetivos da disciplina Course learning goals | Grau de contribuição / Level of Contribution * |
|---|---|---|
| Métodos qualitativos de pesquisa | - Compreender a utilização de métodos qualitativos para abordar problemas de investigação relacionados com os conceitos em análise | ●○○ |
| Métodos quantitativos de pesquisa | - Compreender a utilização de métodos quantitativos para resolver problemas de investigação relacionados com os conceitos em análise | ●○○ |
| Conhecimento do tema de pesquisa / teoria | - Compreender diferentes correntes de pesquisa que geram conhecimento para entender o que são ecossistemas de inovação - Obter uma perspectiva dos diferentes usos do termo ecossistema e qual se aplica ao interesse de pesquisa do aluno - Entender a lógica de governança ligada a ecossistema | ●●● |

| | | |
|--|---|-----|
| | | |
| Procedimentos de pesquisa Research procedures | | ○○○ |
| Relevância e inovação em pesquisa | - Identificar temáticas que necessitam de maior aprofundamento nessa temática | ●○○ |
| Elaboração de artigos Development of academic papers | - Aprender como refletir criticamente sobre um dos temas estudados | ●○○ |
| Outros objetivos da disciplina / Other course learning goals:..... | | |

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAE e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (mestrado) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doutorado).

CONTEÚDO

- DEFINIÇÃO DE INOVAÇÃO E OPEN INNOVATION
- REDES DE INOVAÇÃO
- TIPOS DE ECOSISTEMAS
- ECOSISTEMAS INOVAÇÃO
- VISÃO ESTRUTURALISTA E COEVOLUCIONÁRIA
- GOVERNANÇA DE ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO
- MATUREZA DE ECOSISTEMAS

METODOLOGIA / CONTENT/METHODOLOGY

Seminários, discussão, artigos, palestrantes convidados

A estrutura das aulas pode variar de acordo com as atividades e objetivos propostos. Nas aulas com seminários, serão formados grupos de trabalhos (3-4). Cada grupo terá que preparar uma apresentação com base nos artigos e temas indicados e, em sala, discutiremos os conceitos centrais juntos. Nas palestras convidadas, teremos apresentações de convidados e depois discutiremos os principais conceitos juntos. A leitura é essencial para todas as aulas do curso!

Espera-se que os grupos dos seminários extraíam os principais conceitos da leitura, não apenas resumindo cada referência para discussão. Essencialmente, espera-se que cada grupo prepare uma aula com base na leitura fornecida. Se você acha chata uma aula baseada no resumo de quatro trabalhos, provavelmente os outros também vão achar!

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO / ASSESSMENT

1. Participação semanal nas aulas (leituras e discussões) 40%
2. Seminário 20%
3. Exame final (Projeto final com uma questão de pesquisa significativa e conceitos) 40%

O projeto final deverá ser um ensaio com o objetivo de criar um quadro conceptual que possa orientar futuros trabalhos empíricos ou defender um argumento central. Embora o projeto final não seja um artigo completo, e sim

um ensaio teórico, esse deve ser elaborado seguindo as normas de submissão do ENANPAD (Ver abaixo). Os artigos são limitados a 6 páginas, incluindo referências.
Regras de formatação

- Conteúdo da primeira página: Título do trabalho (com todas as palavras principais iniciando-se em maiúsculas); Resumo do trabalho contendo até 100 palavras,
- Palavras-chave: até cinco. Na sequência, início do texto propriamente dito, na mesma página.
- Página: formato A4 (29,7 x 21 cm) e orientação retrato
 - Margens:
 - - superior - 3 cm
 - - inferior - 2 cm
 - - direita - 2 cm
 - - esquerda - 3 cm
- Fonte: Times New Roman, tamanho 12 em 100%
- Espaçamento entre linhas: 1,0 (simples)
- Alinhamento do texto: justificado
- Paginação: inserir número de páginas no rodapé com alinhamento ao lado direito.
- Referências, citações, quadros, tabelas e figuras devem seguir alguma norma de referência em formatação, como ABNT ou APA.

AULA A AULA

- Será fornecido no primeiro dia de aula

BIBLIOGRAFIA (BÁSICA E COMPLEMENTAR) (TBC)

- Audretsch, D. B., & Link, A. N. (2019). Embracing an entrepreneurial ecosystem: an analysis of the governance of research joint ventures. *Small Business Economics*, 52(2), 429-436.
- Autio, E. (2021). Orchestrating ecosystems: a multi-layered framework. *Innovation: Organization & Management*, 1-14.n
- Autio, E., & Levie, J. (2017). Management of entrepreneurial ecosystems. *The Wiley handbook of entrepreneurship*, 43, 423-449.
- Cho, D. S., Ryan, P., & Buciuni, G. (2021). Evolutionary entrepreneurial ecosystems: A research pathway. *Small Business Economics*, 1-19.
- Clarysse, B., Wright, M., Bruneel, J., & Mahajan, A. (2014). Creating value in ecosystems: Crossing the chasm between knowledge and business ecosystems. *Research Policy*, 43(7), 1164–1176.
- Colombelli, A., Paolucci, E., & Ughetto, E. (2019). Hierarchical and relational governance and the life cycle of entrepreneurial ecosystems. *Small Business Economics*, 52(2), 505-521.
- Colombo, M. G., Dagnino, G. B., Lehmann, E. E., & Salmador, M. (2019). The governance of entrepreneurial ecosystems. *Small Business Economics*, 52(2), 419-428.
- Cumming, D., Werth, J. C., & Zhang, Y. (2019). Governance in entrepreneurial ecosystems: venture capitalists vs. technology parks. *Small Business Economics*, 52(2), 455-484.
- Cunningham, J. A., Menter, M., & Wirsching, K. (2019). Entrepreneurial ecosystem governance: A principal investigator-centered governance framework. *Small Business Economics*, 52(2), 545-562.

- Gawer, A., & Cusumano, M. A. (2014). Industry platforms and ecosystem innovation. *Journal of Product Innovation Management*, 31(3), 417–433.
- Gomes, L. A. de V., Facin, A. L. F., Salerno, M. S., & Ikenami, R. K. (2018). Unpacking the innovation ecosystem construct: Evolution, gaps and trends. *Technological Forecasting and Social Change*, 136, 30–48.
- Granstrand, O., & Holgersson, M. (2020). Innovation ecosystems: A conceptual review and a new definition. *Technovation*, 90–91(November).
- Jacobides, M. G., Cennamo, C., & Gawer, A. (2018). Towards a theory of ecosystems. *Strategic management journal*, 39(8), 2255-2276.
- Klerkx, L., & Aarts, N. (2013). The interaction of multiple champions in orchestrating innovation networks: Conflicts and complementarities. *Technovation*, 33(6–7), 193–210.
- Knox, S., & Arshed, N. (2022). Network governance and coordination of a regional entrepreneurial ecosystem. *Regional Studies*, 56(7), 1161-1175.
- Helfat, C. E., & Raubitschek, R. S. (2018). Dynamic and integrative capabilities for profiting from innovation in digital platform-based ecosystems. *Research Policy*, 47(8), 1391–1399.
- Moore, J. F. (1993). Predators and Prey: A New Ecology of Competition. *Harvard Business Review*, 71, 75–86.
- Oh, D. S., Phillips, F., Park, S., & Lee, E. (2016). Innovation ecosystems: A critical examination. *Technovation*, 54, 1–6.
- Osterwalder, A., Viki, T., & Pigneur, Y. (2019). Why Your Organization Needs an Innovation Ecosystem. *Harvard Business Review*.
- Parida, V., Burström, T., Visnjic, I., & Wincent, J. (2019). Orchestrating industrial ecosystem in circular economy: A two-stage transformation model for large manufacturing companies. *Journal of Business Research*, 101(January), 715–725.
- Porrás-Paez, A., & Schmutzler, J. (2019). Orchestrating an entrepreneurial ecosystem in an emerging country: The lead actor’s role from a social capital perspective. *Local Economy*, 34(8), 767-786.
- Ritala, P., Agouridas, V., Assimakopoulos, D., & Gies, O. (2013). Value creation and capture mechanisms in innovation ecosystems: A comparative case study. *International Journal of Technology Management*, 63(3/4), 244–267.
- Spigel, B. (2017). The relational organization of entrepreneurial ecosystems. *Entrepreneurship theory and practice*, 41(1), 49-72.
- Still, K., Huhtamäki, J., Russell, M. G., & Rubens, N. (2014). Insights for orchestrating innovation ecosystems: The case of EIT ICT Labs and data-driven network visualizations. *International Journal of Technology Management*, 66(2–3), 243–265
- Talmar, M., Walrave, B., Podoyntsyna, K. S., Holmström, J., & Romme, A. G. L. (2018). Mapping, analyzing and designing innovation ecosystems: The Ecosystem Pie Model. *Long Range Planning*, (September), 101850.
- Thomas, L. D. W., and E. Autio (2020), “Innovation ecosystems in management: An organizing typology”, In *Oxford Encyclopedia of Business and Management*. Oxford University Press